

Carta aberta

Fortaleza, 20 de outubro de 2022

Aos Excelentíssimos senhores candidatos à presidência da República do Brasil

Nós, pesquisadores, professores, profissionais dos três setores sociais, alunos de graduação e pós-graduação, cidadãos brasileiros reunidos no XI Congresso Brasileiro de Mastozoologia e no XI Encontro Brasileiro para o Estudo de Quirópteros entre os dias 17 e 21 de outubro de 2022 em Fortaleza, Ceará, consideramos que:

- O Brasil é detentor de 20% da biodiversidade mundial, com alto grau de espécies únicas e ameaçadas no Planeta e, atualmente conta com 773 espécies de mamíferos, com novas descobertas a cada dia;
- Esta fauna constitui parte importante da identidade nacional, registrada inclusive nas cédulas das moedas brasileiras, e de seu conjunto de culturas, etnias e formas da vida humana;
- Mamíferos silvestres constituem grupo fundamental para o equilíbrio ecossistêmico atuando como dispersores de sementes, polinizadores de diversas espécies de plantas, controladores de muitas espécies pragas e predadores de topo de cadeias tróficas;
- A sobrevivência desses animais depende da existência e da qualidade de florestas, cerrados, caatingas, restingas, manguezais, campos de altitude, Pampa e, inclusive, nossos ambientes aquáticos continentais e marinhos;
- A riqueza de nossas espécies atrai pesquisadores, turistas, fotógrafos e outras pessoas interessadas no tema de todo o mundo, gerando conhecimento e movendo parte da economia;
- A ausência e diminuição de espécies de mamíferos silvestres é consequência dos inúmeros impactos ambientais, como desmatamento, incêndios, fragmentação de habitat, isolamento, avanço da malha urbana, atropelamentos, caça, degradação e redução dos ambientes terrestres e aquáticos naturais brasileiros, culminando na perda de funções ecológicas e serviços ecossistêmicos que impactam diretamente a vida humana;
- Os fatores supracitados são promotores e gatilhos para o surgimento de novos agentes infecciosos, como vírus, bactérias, fungos e parasitos com potencial de gerar pandemias e perdas incalculáveis de vida humana e animal, além de econômicas, como ocorrido e sentido por todos os povos com o SARS-Cov2.

Vimos, respeitosamente, endereçar ao futuro Presidente da República, em ação própria do Executivo e coordenada com o Congresso Nacional, a necessidade do compromisso, a bem do futuro da sociedade brasileira e da manutenção da riqueza biológica, base da sustentabilidade econômica e da saúde humana e animal no país:

1. Rever e fortalecer imediatamente políticas e serviços que controlam e combatem o desmatamento, incêndios, fragmentação, caça, atropelamentos, perda de espécies e todas as ações que geram desequilíbrio ambiental com consequências irreversíveis, bem como fortalecer os órgãos de gestão e fiscalização ambientais, principalmente nas esferas estadual e federal;

2. Reunir expertises e considerar a melhor ciência disponível por meio da criação de um comitê científico para assessorar a tomada de decisões, equilibrando interesses econômicos, sociais, conservação da biodiversidade e saúde humana e animal, em uma lógica de sustentabilidade;
3. Valorizar a conservação das espécies na implementação de políticas de governo e integrá-las de modo a não gerar antagonismos e conflitos com as demais políticas econômicas do país;
4. Aumentar os esforços e financiamentos para a pesquisa científica que gerem os resultados necessários para embasar e reduzir riscos de decisões impróprias, custosas e irreversíveis para os processos biogeoquímicos do planeta, a sua fauna e a humanidade;
5. Investir na modernização e ampliação da educação em todos os níveis para que o Brasil possa enfrentar e buscar soluções próprias no futuro;
6. Fortalecer a Política Nacional da Biodiversidade (Decreto n. 4.339/2002) e ações que protegem a fauna, entendendo que sua implementação conservacionista é mais forte, importante e economicamente mais adequada para o presente e o futuro, que a visão mercantilista de resultados imediatos, garantindo, desta forma, o protagonismo brasileiro no cenário internacional e a captação de recursos internacionais.

Assinam abaixo a **Carta aberta** aos Excelentíssimos senhores candidatos à Presidência da República do Brasil para a Conservação de Mamíferos em 20/10/2022

Marcia Chame dos Santos e equipe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Diretoria da Sociedade Brasileira de Mastozoologia (gestão 2021-2024)